

045

ANÁLISE DO HERBICIDA GLIFOSATE EM ÁGUA DE IRRIGAÇÃO DE ARROZ. *Cassia Virginia Garcia, Maria Laura Mattos, Silvio Luis P. Dias e Maria do Carmo R. Peralba* (Departamento de Química Inorgânica, Instituto de Química – UFRGS)

O Brasil ocupa a Quinta posição mundial no consumo de pesticidas, havendo uma necessidade premente de estudos nas áreas em todos os níveis, uma vez que boa parte dos dados citados na literatura foram obtidos em países de clima temperado, os quais não podem ser extrapolados diretamente para o clima tropical. O Rio Grande do Sul desempenha papel preponderante como produtor de órgãos. O controle de plantas invasoras é indispensável para garantir uma produtividade compatível com a esperada de uma lavoura economicamente rentável. No fim dos anos 70 o herbicida sistêmico glifosate passou a ser muito usado no controle de plantas daninhas do sistema de plantio direto, devido ser um herbicida de largo espectro, não seletivo e pós-emergente. Pelo exposto, é evidente um desenvolvimento de metodologia de análise quali e quantitativa de resíduos do herbicida glifosate e seu metabólico em solos e água. Amostras padrão de glifosate e seu metabólico, foram analisadas com o intuito de otimização da técnica, isto é, melhores condições de análise e limite de detecção do equipamento, usando um HPLC com detector de fluorescência. Amostras de Água da irrigação de arroz da região sul do estado também foram analisadas, com o objetivo de verificar a presença ou não do mesmo nestas águas. PIBIC-CNPq